



Circuitos curtos de comercialização: uma abordagem a partir do território de identidade Sertão do São Francisco, Bahia- Brasil

Short Marketing Circuits: An Approach from the Identity Territory of Sertão do São Francisco, Bahia, Brazil

NASCIMENTO, Adriana Ferreira¹; MARTINS, Dannielle Roseanne Pereira¹; SILVA, Bruno Gonçalves da¹; BELÉM, Clerison dos Santos; MORAES, Victor Leonam Aguiar de²

1 Instituto Regional da Pequena Agropecuária Apropriada, adriana@irpaa.org; dannielle@irpaa.org; bruno@irpaa.org; clerison@irpaa.org

2 Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional da Bahia, victorleonam@gmail.com

RELATO DE EXPERIÊNCIA TÉCNICA

Eixo Temático: Sistemas Agroalimentares e Economia Solidária

Resumo: Circuitos curtos de comercialização têm se tornado estratégicos para o escoamento da produção agrícola familiar. Estes circuitos, que vêm se formando nas comunidades, se apresentam em forma de feiras agroecológicas, vendas diretas e em quitandas. Os circuitos curtos de mercados integram os mecanismos empregados pela agricultura familiar para geração de renda, são uma alternativa para comercializar os produtos, reduzindo o número de intermediários entre o produtor e o consumidor, possibilitando a conexão entre produtores e consumidores e socializando alimentos nas escalas local ou regional. O Instituto Regional da Pequena Agropecuária Apropriada (IRPAA) vem incentivando e acompanhando, por meio do Projeto Pró Semiárido, diversas estratégias de escoamento da produção através de ciclos curtos no Território Sertão do São Francisco. Os circuitos curtos de comercialização descritos aqui estão vinculados a feiras agroecológicas, barracas nas comunidades e vendas por encomenda, garantindo a geração de renda para agricultores/as familiares nas diversas comunidades rurais.

Palavras-Chave: agroecologia; geração de renda; acesso a mercados; empoderamento; autonomia

Contexto

A produção agroecológica é uma importante estratégia de desenvolvimento sustentável, valoriza a agricultura familiar, aproximando produtores e consumidores, reduzindo custos de produção e evitando impactos ambientais, além de valorizar os saberes locais, contribuindo para a permanência das famílias nas comunidades.

A assessoria técnica do IRPAA, através do projeto Pró Semiárido¹, contribuiu diretamente no fortalecimento dos sistemas agroecológicos nas comunidades rurais

¹ O Projeto Pró-Semiárido é parte integrante de um conjunto de compromissos do Estado para seguir avançando na erradicação da pobreza, levando serviços e investimentos diretamente para a população, a partir de um acordo de empréstimo firmado com o Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola-FIDA, da Organização das Nações Unidas- ONU.



de execução do projeto. Com investimentos diretos em estruturas físicas, juntamente com a assessoria técnica, muitas famílias tiveram a possibilidade de melhorar a qualidade de vida, e através do aumento e diversificação da produção, tanto vegetal como animal, melhoraram a sua segurança alimentar e nutricional. Com o aumento das produções, tornou-se necessário a busca por espaços para escoamento do excedente desta produção.

Foram pensadas algumas estratégias, que possibilitaram a geração de renda, empoderamento das famílias e melhoria na segurança alimentar e nutricional de um coletivo maior. Dentre as estratégias, citamos as feiras agroecológicas como um importante espaço de destaque e conscientização sobre a importância de uma alimentação saudável, além de proporcionar visibilidade aos produtos regionais. É um espaço de fortalecimento da agroecologia e da economia solidária e feminista, que envolve uma diversidade de fatores sociais, políticos, ambientais, relação de gênero, renda, envolvimento da juventude e valorização das comunidades tradicionais. Uma outra estratégia pensada foram as quitandas e as vendas por encomenda, sendo estas dentro das comunidade e fora delas.

Estas estratégias são consideradas circuitos curtos de comercialização, já que, de modo geral, o produto circula uma curta distância, sem grandes gastos com transporte e/ou uso de combustíveis.

Estes circuitos curtos são espaços em que agricultoras e agricultores familiares comercializam produtos agroecológicos diretamente aos consumidores e consumidoras. São estratégias de comercialização que dinamizam a produção do campo, proporcionando alimentação saudável e garantindo o aumento da renda familiar camponesa e fortalecem a organização comunitária.

A experiência em destaque vem acontecendo no Território de Identidade Sertão do São Francisco, no estado da Bahia, Brasil, abrangendo os municípios de Remanso, Juazeiro, Sento Sé e Sobradinho. É uma experiência contínua e de grande relevância para a fortalecimento da economia local, empoderamento feminino e de famílias agricultoras rurais, segurança alimentar e nutricional, além do mercado justo e solidário.

Descrição da Experiência

Dentre as experiências exitosas que o IRPAA acompanha, destacamos a do Território de Identidade Sertão do São Francisco, onde por meio do projeto Pró Semiárido foi possível o fortalecimento dos circuitos curtos de comercialização nos municípios de Juazeiro, Remanso, Sobradinho e Sento Sé. Vinculados a dinamização da renda, que tem como destaque neste tipo de comercialização as feiras agroecológicas, venda por encomenda e em quitandas.

A primeira feira agroecológica no território Sertão do São Francisco foi no município de Sobradinho, iniciada em 2018, com o apoio do IRPAA, Pró Semiárido e MST



(Movimento dos Trabalhadores Sem Terra), envolvendo o território das comunidades locais. O sucesso desta feira inspirou a criação de outras nos demais municípios.



Imagem 1- Feira Agroecológica em Sento Sé
Fonte: Irpaa

Nos municípios de Sento Sé e Remanso as feiras agroecológicas contam com o apoio da Rede Mulher Territorial para sua realização. Estas feiras foram acontecendo de maneira anual, posteriormente quinzenal e atualmente ocorrem semanalmente.

No período em que as feiras estavam ganhando ascensão, acontece o avanço da pandemia da COVID-19 as feiras foram suspensas. Uma ação pensada junto a Assessoria Técnica Continuada-ATC, como estratégia, foi dar continuidade às vendas dos produtos por meio de encomendas; ação esta que envolveu agricultoras/es da feira de Sento Sé e de uma comunidade rural no município de Juazeiro (Assentamento São Francisco). Outra estratégia interessante criada, foi a quitanda agroecológica na comunidade de Passagem do Sargento, também em Juazeiro. Com o início da vacinação, as feiras retornaram de forma gradual. E recentemente foi iniciada uma feira na comunidade de Brejo de Fora, em Sento Sé, duas feiras em Juazeiro, sendo uma no distrito de Massaroca (quinzenal), e outra no centro da cidade (semanal), localizada no espaço do Armazém da Caatinga².

A ATC visualizou a necessidade de estimular estratégias de acesso à mercados, especialmente os de ciclo curto, a partir da análise do trabalho da assessoria e com a ajuda de ferramentas e metodologias que facilitaram o debate com os agricultores

² O Armazém da Caatinga é um importante espaço de comercialização dos produtos da agricultura familiar, envolvendo diretamente agricultoras e agricultores dos diversos municípios do território de identidade, de outros territórios baianos, bem como de outras partes do Brasil.



e agricultoras, além do diálogo com as redes e movimentos do Território de Identidade (Rede Mulher, MST, Cooperativas e Associações).

Resultados

O incentivo, pela ATC, aos mercados de ciclo curto proporciona maior apropriação da riqueza pelos agricultores/as, e maior renda gerada dentro do território.

O modelo de comercialização de ciclo curto se constitui, dentro do sistema agroalimentar, como contraponto ao modelo de produção e comercialização predominante. Este modelo de acesso a mercado proporciona também uma conexão entre consumidores e agricultores, permitindo o estabelecimento das relações de confiança e reciprocidade além da formação de redes de comercialização local, gerando riqueza, autonomia das famílias e estabelecendo canais de comercialização antes não construídos. A realidade é que são muitos espaços de comercialização de ciclo curto se consolidando. Um exemplo são as feiras agroecológicas se fortalecendo em Remanso, Sento Sé e Juazeiro, além de encomendas, venda a domicilio, venda em quitandas. As feiras, que é um dos mercados de ciclo curto, vem gerando renda para as famílias envolvidas, seja direta ou indiretamente, atualmente as feiras já citadas anteriormente são capazes de gerar uma média de até R\$ 3.000,00 por edição.

Agradecimentos

Instituto Regional da Pequena Agropecuária Apropriada; Técnicos que executam as ações nas comunidades em destaque; A Companhia de desenvolvimento e Ação Regional da Bahia, por meio do projeto Pró Semiárido.